

22-SPPG - Influência do tipo de rebordo em prótese parcial removível mandibular de extremidade livre

***Renato FERRAÇO, Daniel Augusto de Faria ALMEIDA, Bianca Piccolotto TONELLA,
Fellippo Ramos VERRI, José Vitor Quinelli MAZARO, Eduardo Piza PELLIZZER***

O objetivo da pesquisa foi analisar, através de modelos fotoelásticos, a distribuição das tensões formadas pela incidência de cargas sobre a Prótese Parcial Removível Extremidade Livre mandibular, nos dentes suporte e no rebordo residual nas formas: ascendente distal, descendente-ascendente, horizontal e descendente distal, verificando o melhor tipo de grampo e a localização do conector menor no último dente suporte da extremidade livre. Foram construídos 4 modelos de resina fotoelástica, um para cada tipo de rebordo. Para cada modelo foram confeccionadas 4 PPRs: com grampo roach e conector menor na distal, com grampo roach e conector na mesial, grampo circunferencial e conector menor na distal e grampo circunferencial e conector menor na mesial. Os modelos foram posicionados em um polariscópio circular, e aplicadas cargas pontuais de 100 N nos dentes das PPRs. As imagens foram capturadas e transferidas para um computador para análise. Os resultados foram analisados de uma forma qualitativa e a partir dos dados obtidos podemos concluir que: o grampo Roach apresentou distribuição de tensões mais favoráveis; o rebordo mais desfavorável foi o descendente distal e o mais favorável o horizontal; a localização do conector menor apresentou comportamentos semelhantes, a não ser no rebordo descendente distal; no rebordo horizontal não existe influência do tipo de grampo.